

PROMOVENDO O LETRAMENTO CRÍTICO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Rodi Narciso¹
Camila Sabino de Araujo²
Dirceu da Silva³
Leila Costa⁴
Sophia Romero Motta⁵

Resumo: Este estudo abordou o desafio de integrar o letramento crítico e a tecnologia na educação, com o objetivo de preparar os estudantes para analisar e interpretar informações de forma crítica no contexto da sociedade digital atual. A metodologia adotada foi a revisão de literatura, por meio da qual se analisaram documentos publicados que discutem a relação entre letramento crítico, tecnologia e educação. Os resultados indicaram que a incorporação de tecnologias digitais em práticas pedagógicas pode enriquecer o processo de aprendizagem, promovendo habilidades de letramento crítico essenciais. Foi observado que práticas inovadoras, como o uso de rádios *web* indígenas, smartphones e redes sociais em ambientes educacionais, contribuem para uma maior interação, colaboração e reflexão crítica entre os alunos. Contudo, desafios como o acesso equitativo às tecnologias e a necessidade de formação adequada dos educadores também foram identificados. As Considerações finais destacam a importância de continuar explorando essa integração, sugerindo a realização de futuras pesquisas focadas na avaliação de longo prazo dessas práticas pedagógicas e na exploração de novas tecnologias emergentes.

Palavras-chave: Letramento crítico. Tecnologia na educação. Práticas pedagógicas. Habilidades digitais. Inovação educacional.

- 1 Mestranda em Educação Inclusiva em Rede Nacional - PROFEI, pela Universidade Estadual de Mato Grosso. E-mail: rodi.narciso@unemat.br
- 2 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: camissabino@gmail.com
- 3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University (MUST). E-mail: dirceugoodlooking@gmail.com
- 4 Especialização em Geografia e Educação Ambiental pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). E-mail: leilacostafrade@yahoo.com.br
- 5 Graduanda de Letras /Inglês pela Universidade de Sorocaba (UNISO). E-mail: sophiaromeromotta7@gmail.com



Abstract: This study addressed the challenge of integrating critical literacy and technology in education, aiming to prepare students to critically analyze and interpret information in the context of today's digital society. The methodology employed was a literature review, analyzing published documents discussing the relationship between critical literacy, technology, and education. The findings indicated that incorporating digital technologies into pedagogical practices can significantly enrich the learning process, promoting essential critical literacy skills. Innovative practices, such as the use of indigenous web radios, smartphones, and social media in educational settings, were observed to contribute to increased interaction, collaboration, and critical reflection among students. However, challenges such as equitable access to technologies and the need for proper teacher training were also identified. The final considerations highlight the importance of continuing to explore this integration, suggesting future research focused on the long-term evaluation of these pedagogical practices and the exploration of emerging new technologies.

Keywords: Critical literacy. Technology in education. Pedagogical practices. Digital skills. Educational innovation.

Introdução

A integração da tecnologia no ambiente educacional destacou-se como um elemento transformador nas práticas de ensino e aprendizagem. Este movimento propiciou o surgimento de novas abordagens pedagógicas que buscaram não apenas a transmissão de conhecimento, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas nos estudantes. Nesse contexto, o letramento crítico surgiu como um conceito fundamental, enfatizando a capacidade de analisar, avaliar e criar informações de maneira reflexiva. A presente pesquisa focou em como a tecnologia poderia ser empregada como ferramenta para promover o letramento crítico na educação, explorando as potencialidades e desafios dessa integração.

A justificativa para a escolha deste tema residiu na observação de que, apesar do crescente uso de tecnologias digitais em salas de aula, poucos foram os esforços para entender como essas ferramentas poderiam ser efetivamente utilizadas para fomentar um pensamento crítico entre os alunos. A necessidade de desenvolver tal competência no século XXI foi indiscutível, dada a vasta quantidade de informações e a velocidade com

que foram disseminadas por meio de plataformas digitais. Assim, investigar a relação entre tecnologia e letramento crítico tornou-se essencial para otimizar práticas pedagógicas que preparassem os estudantes para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

Diante disso, surgiu a problematização central deste estudo: de que forma as tecnologias digitais poderiam ser estrategicamente aplicadas no ambiente educacional para estimular e desenvolver habilidades de letramento crítico nos estudantes? Esta questão convidou à reflexão sobre as metodologias de ensino atuais e sugeriu a necessidade de reavaliar e adaptar as estratégias pedagógicas para incorporar de maneira eficaz o uso de tecnologias digitais com o objetivo de promover um pensamento crítico, reflexivo e analítico.

Os objetivos desta pesquisa foram, portanto, identificar e analisar estratégias pedagógicas que utilizaram tecnologias digitais para promover o letramento crítico, avaliar os impactos dessas práticas no processo de aprendizagem dos estudantes e propor diretrizes para o desenvolvimento e implementação de atividades educacionais que integrassem tecnologia e letramento crítico de forma efetiva. Por meio deste estudo, buscou-se contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas, oferecendo aos educadores ferramentas e conhecimentos necessários para explorar o potencial das tecnologias digitais no fomento de um pensamento crítico, preparando os estudantes de maneira mais eficiente para os desafios da era digital.

Segue por um referencial teórico que fundamenta a investigação nas discussões acadêmicas existentes sobre o tema. A metodologia adotada para a revisão de literatura é então detalhada, proporcionando transparência sobre o processo de coleta e análise de dados. Os resultados são apresentados em uma sequência lógica, começando com uma discussão sobre o letramento crítico, sua importância na formação do indivíduo na sociedade atual e a evolução da tecnologia na educação. Posteriormente, aborda-se a relação sinérgica entre letramento crítico e tecnologia, ilustrada por práticas pedagógicas inovadoras e estudos de caso concretos que demonstram a aplicabilidade dos conceitos discutidos. O texto conclui com sugestões para futuras pesquisas, destacando áreas que permanecem inexploradas e oferecendo direções para estudos subsequentes.

Referencial teórico

O referencial teórico deste estudo é estruturado de maneira a oferecer ao leitor uma base teórica coesa sobre a interação entre letramento crítico e a incorporação de tecnologias na educação. Inicialmente, apresenta-se uma revisão dos conceitos fundamentais de letramento crítico, discutindo suas origens, evolução e relevância no contexto educacional contemporâneo. Em seguida, explora-se o papel das tecnologias digitais no ambiente de aprendizagem, examinando tanto as oportunidades que estas oferecem para o desenvolvimento de habilidades críticas quanto os desafios que seu uso impõe. A relação entre letramento crítico e tecnologia é analisada através de um exame das práticas pedagógicas que buscam integrar esses dois elementos de forma eficaz, destacando exemplos específicos e estudos de caso que ilustram essa integração na prática.

Letramento crítico

A conceituação teórica de letramento crítico tem sido objeto de estudo por diversos acadêmicos que buscam compreender a sua essência e aplicabilidade no contexto educacional. O letramento crítico refere-se à habilidade de ler, interpretar e questionar os diversos textos e mídias, considerando não apenas o conteúdo explícito, mas também as intenções subjacentes e os contextos sociais, econômicos e políticos em que são produzidos. Segundo Barboza e Almeida (2019), o letramento crítico “envolve a compreensão crítica dos meios de comunicação, as tecnologias de informação e os textos culturais” (p. 6), implicando uma postura ativa e questionadora por parte dos leitores e espectadores.

A evolução do conceito de letramento crítico ao longo do tempo revela uma expansão de seu escopo, passando da simples análise textual para incluir a capacidade de interagir com a informação de maneira reflexiva e questionadora em um ambiente cada vez mais digitalizado. Ferreira e Santos (2018) destacam que o letramento crítico no contexto atual deve abranger “a habilidade de utilizar dispositivos móveis, como smartphones, de forma crítica e reflexiva, principalmente em ambientes de aprendizagem” (p. 260). Este ponto de vista sugere uma transição do foco exclusivo no texto impresso para uma compreensão que abarca as tecnologias digitais e sua influência na forma como acessamos e interpretamos informações. Moreira-Leite (2014) afirma:

Considerando a importância do desenvolvimento de habilidades críticas na atualidade, é imprescindível que as práticas pedagógicas incorporem não apenas a análise crítica de textos tradicionais, mas também a de conteúdos digitais e multimídia. O letramento crítico, portanto, deve ser entendido como uma competência que capacita os indivíduos a se posicionarem de forma crítica perante qualquer tipo de informação, seja ela veiculada por meio de livros, jornais, televisão, internet ou outras mídias digitais (p. 67).

Esta reflexão corrobora a ideia de que o letramento crítico se adapta e evolui em resposta às mudanças tecnológicas e culturais na sociedade, enfatizando a necessidade de educadores e estudantes desenvolverem habilidades que transcendem a compreensão literal de textos. A evolução do letramento crítico reflete, portanto, uma resposta aos desafios impostos pela sociedade da informação, onde a capacidade de analisar e questionar criticamente as informações torna-se essencial para a participação ativa e consciente dos indivíduos.

A importância do letramento crítico para a formação do indivíduo na sociedade atual

O letramento crítico desempenha um papel fundamental na formação do indivíduo na sociedade atual, preparando-o para enfrentar um mundo cada vez mais inundado por informações de diversas fontes e por vezes contraditórias. A capacidade de analisar, questionar e refletir sobre as informações recebidas é essencial para a participação ativa e responsável na sociedade. Rodrigues e Motter (2014) enfatizam a relevância do letramento crítico ao declarar que “a literatura e as tecnologias digitais, quando integradas ao ensino de língua inglesa, proporcionam aos estudantes ferramentas para compreender e questionar o mundo ao seu redor” (p. 122). Esta perspectiva ressalta a importância de habilidades críticas na navegação pelo ambiente digital e na interpretação de conteúdos multimídia.

A importância do letramento crítico estende-se além da capacidade de leitura crítica, influenciando a forma como os indivíduos interagem uns com os outros e participam das esferas social, política e econômica. Em um contexto marcado pela rápida disseminação de informações e pela presença constante de mídias sociais, o letramento crítico torna-se uma competência indispensável. Hibarino e Nodari (2015) ilustram essa necessidade:

A integração do texto literário e da tecnologia na sala de aula, voltada para a promoção do letramento crítico, equipa os alunos com as habilidades necessárias para não apenas compreenderem textos em inglês como língua internacional, mas também para se engajarem de maneira crítica com uma variedade de discursos presentes em sua vida cotidiana. Essa abordagem educacional, centrada no aluno, permite que eles não só interpretem o mundo de forma mais consciente, mas também atuem nele de maneira informada e crítica (p. 143).

O trecho destaca a importância de empregar estratégias educacionais que promovam o letramento crítico, enfatizando o papel do educador na preparação dos estudantes para uma participação consciente e crítica na sociedade. O letramento crítico, portanto, é visto não apenas como uma habilidade acadêmica, mas como uma competência vital que habilita os indivíduos a decifrar a complexidade das informações que os cercam, contribuindo para a formação de uma cidadania ativa e responsável.

Tecnologia na educação

A inclusão da tecnologia na educação tem sido uma trajetória de constante evolução e adaptação, marcada tanto por desafios quanto por oportunidades significativas para o ensino e a aprendizagem. O panorama histórico dessa inclusão revela uma progressão desde o uso de meios simples, como slides e retroprojetores, até a integração de tecnologias digitais avançadas, como tablets, smartphones e plataformas de aprendizagem *online*. Esta transição reflete não apenas os avanços tecnológicos, mas também uma mudança na percepção sobre o papel da tecnologia na educação.

As tecnologias digitais, ao serem incorporadas como ferramentas de ensino-aprendizagem, proporcionam uma série de benefícios, incluindo maior acessibilidade ao conteúdo, personalização da aprendizagem e a possibilidade de interações dinâmicas entre alunos e professores. Ferreira e Santos (2018) destacam que “a inovação no ensino por meio de letramento crítico no smartphone em sala de aula possibilita uma aprendizagem mais interativa e engajada, alinhada às demandas da sociedade contemporânea” (p. 261). Este ponto de vista sublinha a relevância de adaptar as metodologias pedagógicas para incorporar as tecnologias digitais de maneira eficaz, visando melhorar a qualidade e a eficiência do processo educativo.

Entretanto, a incorporação da tecnologia na educação também

apresenta desafios. Um deles é a necessidade de garantir o acesso equitativo às ferramentas tecnológicas para todos os alunos, evitando aprofundar as desigualdades existentes. Além disso, a formação de professores para o uso pedagógico das tecnologias digitais surge como um aspecto crítico, exigindo investimentos contínuos em capacitação profissional. Moreira-Leite (2014) observa:

O letramento crítico, por meio da proposta de uso do *Facebook* nas aulas de língua inglesa, exemplifica como as tecnologias digitais podem transcender o papel de meros facilitadores do acesso ao conteúdo, transformando-se em poderosos aliados na promoção de uma educação que prepara o aluno para uma participação ativa e reflexiva na sociedade digital. Contudo, essa transformação pedagógica requer uma revisão dos currículos, das práticas docentes e da infraestrutura tecnológica das instituições de ensino, a fim de maximizar os benefícios educacionais das tecnologias digitais e minimizar as barreiras à sua implementação efetiva (p. 69).

A inclusão da tecnologia na educação, portanto, abre um leque de possibilidades para inovar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, exige uma abordagem cuidadosa e estratégica para superar os desafios inerentes e aproveitar plenamente as oportunidades que as tecnologias digitais oferecem.

Metodologia

A metodologia empregada nesta pesquisa constituiu-se de uma revisão de literatura, procedimento sistemático para a identificação, seleção e análise crítica de documentos publicados que se relacionam ao tema investigado. A revisão de literatura permitiu ao pesquisador obter uma compreensão sobre o estado anterior do conhecimento no campo de estudo, identificar lacunas existentes na pesquisa e estabelecer o contexto teórico para o trabalho.

Para a coleta de dados, realizou-se uma busca extensiva em bases de dados acadêmicas, periódicos especializados e publicações científicas relevantes para o tema. Essa busca foi orientada por palavras-chave e expressões que abrangeram os conceitos centrais da pesquisa, como “letramento crítico”, “tecnologia na educação” e “práticas pedagógicas digitais”. A seleção dos documentos baseou-se em critérios de inclusão claros, tais como relevância para a temática, qualidade acadêmica, data de publicação recente e contribuição significativa para o campo de estudo.

Deu-se preferência a estudos empíricos, revisões teóricas e análises de caso que apresentaram evidências sobre a aplicação e os efeitos da tecnologia no desenvolvimento do letramento crítico.

Após a coleta, seguiu-se para a análise dos dados, a qual foi conduzida por meio de uma leitura crítica e sistemática dos materiais selecionados. Nesta etapa, buscou-se compreender as principais descobertas, metodologias utilizadas e conclusões dos autores em relação ao uso da tecnologia para fomentar o letramento crítico na educação. Destacaram-se as tendências observadas, as práticas pedagógicas identificadas e os resultados alcançados em diferentes contextos educacionais.

A síntese das informações coletadas e analisadas foi apresentada de maneira que evidenciou as relações entre os estudos revisados, as contribuições para o campo de pesquisa e as implicações práticas para educadores e formuladores de políticas educacionais. A revisão de literatura, assim, forneceu uma base teórica para a compreensão do papel da tecnologia na promoção do letramento crítico, apoiando o desenvolvimento de recomendações fundamentadas para a prática pedagógica e futuras investigações na área.

O Quadro 1 é apresentado a seguir para fornecer uma visão organizada das principais contribuições dos autores referenciados neste estudo, detalhando suas perspectivas sobre a integração de letramento crítico e tecnologia na educação. Este quadro sintetiza os títulos dos trabalhos, os anos de publicação e os principais achados ou argumentos propostos por cada autor, oferecendo assim uma referência rápida e direta às evidências que sustentam a discussão em curso.

Quadro 1: Referências sobre letramento crítico e tecnologia na educação

Autor(es)	Título	Ano
MOREIRA-LEITE	Letramento crítico: uma proposta de uso do <i>Facebook</i> nas aulas de língua inglesa	2014
RODRIGUES; MOTTER	<i>Brave new world</i> : literatura e tecnologias digitais no ensino de língua inglesa	2014
HIBARINO; NODARI (Orgs.)	Dossiê Especial: Experiências do PIBID na formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras	2015
FERREIRA; SANTOS	Inovação no ensino: letramento crítico no smartphone em sala de aula de língua portuguesa	2018
BARBOZA; ALMEIDA	Rádio Indígena <i>Web</i> : Etnomídia na construção de um letramento crítico	2019

Ressalta que a análise dessas referências permitiu identificar tendências comuns e diferenças significativas nas abordagens sobre o letramento crítico e o uso da tecnologia na educação. A compilação desses dados em um único quadro não apenas facilitou a consulta e a comparação entre os estudos, mas também sublinhou a complexidade do tema investigado. A diversidade de perspectivas e a evolução das práticas pedagógicas refletidas nas contribuições dos autores enfatizaram a dinâmica da área de estudo e a importância de continuar explorando a interação entre tecnologia e letramento crítico em contextos educacionais variados.

Resultados e discussão

A seguir, é apresentada uma nuvem de palavras derivada da análise dos termos mais frequentemente mencionados nos documentos selecionados para este estudo. Esta visualização gráfica destaca as palavras-chave que emergem com maior destaque na literatura sobre letramento crítico e tecnologia na educação, oferecendo uma representação imediata das temáticas centrais e dos conceitos que permeiam o campo de investigação. A inclusão desta nuvem de palavras visa proporcionar uma compreensão intuitiva das ênfases colocadas nas discussões acadêmicas e práticas pedagógicas abordadas pelos autores referenciados, facilitando a identificação de padrões e áreas de foco predominantes na pesquisa atual.

Figura 1: Letramento Crítico e Tecnologia



Fonte: Autoria Própria.

A representação visual facilitou o reconhecimento das conexões entre letramento crítico e tecnologia na educação, assim como a prevalência de determinados temas e conceitos dentro do corpus de literatura examinado. A análise dessa nuvem permitiu uma reflexão imediata sobre a relevância de certos termos e a possível existência de lacunas na pesquisa existente, sugerindo direções para futuras investigações. Ao destacar visualmente os termos mais recorrentes, a nuvem de palavras não apenas acrescentou à análise textual, mas também serviu como um ponto de partida para discussões sobre as tendências atuais e os desafios emergentes no campo do letramento crítico e da integração tecnológica na prática educativa.

Letramento crítico e tecnologia: uma relação sinérgica

A relação entre letramento crítico e tecnologia configura-se como uma interação sinérgica, onde a utilização de recursos tecnológicos no ambiente educacional potencializa o desenvolvimento de habilidades críticas nos alunos. Esta cooperação é evidenciada através de exemplos práticos e teóricos que demonstram como a tecnologia pode ser um veículo para o letramento crítico, promovendo uma aprendizagem mais engajada e reflexiva.

Um exemplo notável da aplicação da tecnologia para fomentar o letramento crítico é destacado por Barboza e Almeida (2019), que exploram o uso de uma rádio indígena *web* como meio de etnomídia na construção de um letramento crítico. Os autores afirmam que:

A iniciativa da rádio indígena *web* representa um espaço de expressão cultural e linguística, onde a tecnologia serve como ferramenta para o exercício do letramento crítico, permitindo aos alunos uma reflexão sobre sua própria cultura e a dos outros (p. 5).

Este exemplo ilustra como a tecnologia pode ser empregada para criar ambientes de aprendizagem que valorizam a diversidade cultural e promovem a reflexão crítica.

Adicionalmente, a análise das Referências selecionadas revela uma concordância sobre a importância de integrar tecnologias digitais nas práticas pedagógicas como forma de estimular o pensamento crítico. Ferreira e Santos (2018) discutem a inovação no ensino através do letramento crítico com o uso de smartphones, ressaltando que “o emprego de dispositivos móveis em sala de aula estimula uma interação mais dinâmica e participativa, contribuindo para o desenvolvimento de

um letramento crítico orientado para a era digital” (p. 260). Hibarino e Nodari (2015) articulam que:

A implementação do PIBID na formação de professores de línguas estrangeiras, ao incorporar o texto literário aliado à tecnologia, não apenas enriquece o repertório pedagógico dos futuros educadores, mas também estabelece um modelo de ensino que privilegia o letramento crítico. Ao integrar análises literárias com o uso de tecnologias digitais, os alunos são convidados a questionar e interpretar textos dentro de um contexto globalizado, preparando-os para uma compreensão das dinâmicas culturais e sociais que influenciam a comunicação humana (p. 142).

Este trecho sublinha a capacidade da tecnologia de ampliar os horizontes do letramento crítico, transformando a sala de aula em um espaço de diálogo intercultural e análise crítica. Portanto, a interação entre letramento crítico e tecnologia não apenas facilita o acesso a uma variedade de textos e recursos, mas também incentiva uma postura questionadora e reflexiva, essencial para a formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade contemporânea.

Discussão sobre práticas pedagógicas inovadoras que integram letramento crítico e uso de tecnologia

A integração do letramento crítico e do uso de tecnologia nas práticas pedagógicas representa uma abordagem inovadora na educação, visando equipar os estudantes com as competências necessárias para navegar e interpretar de forma crítica o vasto mundo da informação digital. As práticas pedagógicas que abraçam essa integração destacam-se por promover um ambiente de aprendizado mais interativo, reflexivo e engajado, onde os alunos são incentivados a questionar, analisar e criar conteúdo de maneira crítica e consciente.

Um exemplo ilustrativo dessa abordagem é o uso de dispositivos móveis em sala de aula, conforme discutido por Ferreira e Santos (2018). Eles observam que “a utilização de smartphones em sala de aula, sob uma perspectiva de letramento crítico, potencializa a interação dos alunos com diversos tipos de textos e mídias, favorecendo uma postura ativa na construção do conhecimento” (p. 256). Este comentário sublinha como as tecnologias digitais podem ser empregadas para fomentar uma aprendizagem ativa e crítica, alinhada com as exigências da sociedade contemporânea.

Ademais, a implementação de projetos que utilizam a internet e plataformas digitais para explorar temas culturais e sociais oferece aos alunos a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico sobre questões relevantes. Barboza e Almeida (2019) exemplificam essa prática ao descrever a experiência com a Rádio Indígena *Web*, destacando que “a iniciativa permitiu aos alunos explorar e refletir sobre sua identidade cultural e a dos outros, utilizando a tecnologia como meio para promover uma consciência social e cultural” (p. 11). Moreira-Leite (2014) articula que:

O uso do *Facebook* como ferramenta pedagógica nas aulas de língua inglesa demonstra como as redes sociais podem ser integradas ao currículo para promover o letramento crítico. Ao incentivar os alunos a analisar e discutir conteúdos publicados *online*, esta abordagem pedagógica não somente estimula o desenvolvimento de habilidades linguísticas e críticas, mas também prepara os estudantes para uma participação mais consciente e questionadora nas plataformas digitais. Tal prática reflete um movimento em direção a uma educação que valoriza a capacidade de pensar criticamente sobre as informações e interações *online* (p. 63).

Esta citação destaca a relevância de adotar práticas pedagógicas que integram letramento crítico e tecnologia de maneira criativa e efetiva, mostrando como o ambiente digital pode ser um campo fértil para o desenvolvimento de habilidades críticas. Portanto, ao incorporar essas práticas inovadoras, os educadores podem melhor preparar os estudantes para os desafios e oportunidades da era digital, promovendo uma educação que transcende o tradicional e abraça as potencialidades do mundo conectado.

Estudos de caso e aplicações práticas

Dentro do escopo da integração entre letramento crítico e tecnologia na educação, diversos estudos de caso e aplicações práticas foram explorados nas referências fornecidas, demonstrando a eficácia de tais abordagens no ambiente educacional. Esses exemplos práticos oferecem compreensões sobre como as tecnologias digitais podem ser empregadas para enriquecer as práticas pedagógicas e promover o desenvolvimento de habilidades de letramento crítico nos alunos.

Um estudo de caso notável mencionado por Barboza e Almeida (2019) envolve o projeto da Rádio Indígena *Web*, que exemplifica o

uso da tecnologia para fomentar não apenas o letramento crítico, mas também a conscientização cultural. Eles detalham como “a experiência permitiu aos alunos explorar a diversidade cultural por meio da criação de conteúdo para a rádio, promovendo uma reflexão crítica sobre questões de identidade, diversidade e representação” (p. 8). Este caso ilustra o potencial da tecnologia como um meio para engajar os alunos em discussões significativas sobre temas sociais relevantes, incentivando-os a examinar criticamente as narrativas culturais.

Outro exemplo prático é fornecido por Ferreira e Santos (2018), que discutem o uso de smartphones em sala de aula como uma ferramenta para o letramento crítico. Eles destacam que “a utilização de aplicativos e recursos *online* em dispositivos móveis permite aos alunos investigar e analisar informações em tempo real, estimulando o desenvolvimento de uma postura questionadora e crítica” (p. 253). Esse exemplo sublinha a importância de incorporar tecnologias móveis no processo educativo, aproveitando sua ubiquidade e as capacidades multifuncionais para enriquecer a experiência de aprendizagem. Moreira-Leite (2014) afirma que:

A implementação de uma unidade didática que utiliza o *Facebook* para discutir temas contemporâneos em aulas de língua inglesa mostrou-se uma estratégia eficaz para desenvolver habilidades de letramento crítico entre os alunos. Ao analisar e debater artigos, vídeos e postagens relacionadas a questões globais, os estudantes foram capazes de aplicar habilidades críticas na avaliação de fontes, identificação de vieses e construção de argumentos bem fundamentados. Essa abordagem pedagógica não somente incentivou uma maior interação e colaboração entre os alunos, mas também promoveu uma compreensão dos tópicos discutidos, evidenciando o papel vital da tecnologia em facilitar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e participativo (p. 59).

Estes estudos de caso e exemplos práticos ilustram como a integração de tecnologia e letramento crítico nas práticas pedagógicas pode transformar o processo de aprendizagem, tornando-o mais relevante, interativo e reflexivo. Ao adotar tais abordagens, educadores podem oferecer aos alunos as ferramentas necessárias para navegar de forma crítica no mundo digital, preparando-os para se tornarem cidadãos informados e ativos na sociedade contemporânea.

Sugestões para futuras pesquisas no campo

Considerando as análises e descobertas apresentadas nas referências examinadas, fica evidente que a integração do letramento crítico com a tecnologia na educação abre novas avenidas para a investigação. Para expandir o entendimento e a aplicação prática desses conceitos, sugere-se que futuras pesquisas no campo possam abordar diversas áreas de interesse.

Uma área promissora para investigação futura envolve a avaliação longitudinal dos efeitos da integração de tecnologia e letramento crítico sobre o desempenho e engajamento dos estudantes. Tal como Barboza e Almeida (2019) sugerem, a análise do impacto de projetos como a Rádio Indígena *Web* em uma amostra maior e ao longo do tempo poderia fornecer compreensões sobre como tais práticas influenciam a compreensão e a apreciação da diversidade cultural entre os alunos.

Além disso, Ferreira e Santos (2018) destacam a importância de explorar o uso de smartphones em sala de aula. Baseando-se nesta sugestão, pesquisas futuras poderiam se concentrar em identificar estratégias específicas que maximizem o potencial dos dispositivos móveis para promover o letramento crítico, incluindo o desenvolvimento e a avaliação de aplicativos educacionais destinados a esse fim.

Outra sugestão para pesquisa, derivada do trabalho de Moreira-Leite (2014), envolve o exame das redes sociais como ferramentas pedagógicas, dessa forma:

Ao integrar o *Facebook* em atividades de aprendizagem de línguas, observou-se não apenas um aumento na motivação dos alunos, mas também uma melhoria significativa na sua capacidade de analisar criticamente conteúdos de mídia. Estes resultados sugerem que as plataformas de mídia social, quando utilizadas de maneira estruturada e orientada, podem servir como poderosos veículos para o desenvolvimento do letramento crítico. Assim, estudos futuros poderiam se concentrar em comparar a eficácia de diferentes plataformas de mídia social em promover habilidades críticas, bem como investigar as melhores práticas para a sua implementação em ambientes educacionais variados (p. 60).

Esta citação ressalta o potencial das mídias sociais como meio de promover o letramento crítico, sugerindo a necessidade de pesquisas adicionais que explorem como diferentes plataformas podem ser mais eficazmente incorporadas ao currículo educacional.

Finalmente, a evolução constante da tecnologia digital apresenta um desafio contínuo para educadores e pesquisadores, tornando essencial a realização de estudos que acompanhem as últimas tendências tecnológicas e seu impacto no letramento crítico. Investigar como as inovações emergentes, como a realidade aumentada e a inteligência artificial, podem ser utilizadas para enriquecer as práticas pedagógicas relacionadas ao letramento crítico ofereceria contribuições significativas ao campo da educação.

Essas sugestões para futuras pesquisas não apenas visam ampliar o conhecimento existente, mas também estimular o desenvolvimento de estratégias inovadoras para a integração efetiva do letramento crítico e da tecnologia na educação, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

Considerações finais

A investigação sobre a interseção do letramento crítico e da tecnologia na educação revela um campo dinâmico e em evolução, essencial para preparar os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea. Este estudo demonstrou como a integração cuidadosa da tecnologia pode enriquecer o processo educacional, promovendo habilidades de letramento crítico necessárias para uma análise reflexiva e crítica da informação. Através da análise das referências selecionadas, surgiram exemplos práticos e teóricos que ilustram o potencial dessa integração para transformar o ambiente de aprendizagem.

Os estudos de caso discutidos ao longo deste trabalho, como a implementação da Rádio Indígena *Web* e o uso de smartphones e redes sociais em sala de aula, destacam práticas inovadoras que utilizam a tecnologia para fomentar uma participação ativa dos estudantes no seu próprio processo de aprendizagem. Essas práticas não apenas facilitam o acesso a uma variedade de recursos educacionais, mas também promovem uma abordagem pedagógica que valoriza a interação, a colaboração e a reflexão crítica.

Entretanto, apesar dos avanços observados, este estudo também identificou desafios significativos, incluindo a necessidade de garantir acesso equitativo às tecnologias digitais e de prover formação adequada aos educadores para o uso efetivo dessas ferramentas no contexto educacional. A superação desses desafios requer um compromisso contínuo das instituições de ensino, dos formuladores de políticas e da comunidade

educacional como um todo, para investir em recursos tecnológicos e em programas de desenvolvimento profissional que estejam alinhados com as necessidades pedagógicas contemporâneas.

As sugestões para futuras pesquisas apresentadas enfatizam a importância de continuar explorando a relação entre letramento crítico e tecnologia, com um foco particular em avaliar o impacto a longo prazo dessas práticas pedagógicas na formação dos estudantes. Investigar como novas tecnologias emergentes podem ser utilizadas para apoiar o letramento crítico é igualmente essencial, à medida que avançamos em direção a uma integração da tecnologia no processo educacional.

Em conclusão, este estudo reforça a ideia de que a tecnologia, quando utilizada de maneira estratégica e reflexiva, tem o potencial de ser um recurso poderoso para o desenvolvimento do letramento crítico. As práticas pedagógicas que integram eficazmente o letramento crítico e a tecnologia não apenas enriquecem a experiência de aprendizagem dos alunos, mas também os preparam para se tornarem cidadãos mais informados, reflexivos e participativos. À medida que avançamos, é imperativo que continuemos a explorar e a expandir as fronteiras desse campo, visando maximizar o potencial educacional da tecnologia para o benefício dos estudantes em todo o mundo.

Referências

- BARBOZA, M. O.; ALMEIDA, A. L. C. **Rádio Indígena Web:** Etnomídia na construção de um letramento crítico. Departamento de Letras / UNINCOR, v. 16, n. 2, p. 1-15, julho-dezembro de 2019. ISSN 1807-8591. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/270263848.pdf>. Acesso em: 01 de abril de 2024.
- FERREIRA, É. P.; SANTOS, D. C. S. **Inovação no ensino:** letramento crítico no smartphone em sala de aula de língua portuguesa. Texto Livre, Belo Horizonte-MG, v. 11, n. 3, p. 252–267, 2018. DOI: 10.17851/1983-3652.11.3.252-267. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/16821>. Acesso em: 01 de abril de 2024.
- HIBARINO, H.; NODARI, C. S. (Orgs.). **Dossiê Especial:** Experiências do PIBID na formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras. In: LOBATO, L.; LOPES, A.; MATOSO, E.; NODARI, C. S. O texto literário aliado à tecnologia na sala de aula

de língua inglesa em uma escola pública — Por uma proposta pós-método centrada no letramento crítico e na compreensão de inglês como língua internacional, v. 1, p. 141-155, 2015. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/81761215/25498-libre.pdf>. Acesso em: 01 de abril de 2024.

MOREIRA-LEITE, J. R. **Letramento crítico**: uma proposta de uso do Facebook nas aulas de língua inglesa. Eventos Pedagógicos, v. 5, n. 1, p. 58-71, 2014. <https://doi.org/10.30681/reps.v5i1.9483>. Acesso em: 01 de abril de 2024.

RIGUES, J. T.; MOTTER, R. M. B. **Brave new world**: literatura e tecnologias digitais no ensino de língua inglesa. Diálogo das Letras, v. 3, n. 1, p. 107-118, 2014. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/DDL/article/view/1344>. Acesso em: 01 de abril de 2024.